

## **Assembleia docente rejeita proposta de reposição salarial apresentada pelo Governo do Estado e delibera paralisação dia 11/04, com ida a Curitiba!**

*Na tarde desta quarta-feira (05/04/2023) a Assembleia Docente da ADUNIOESTE deliberou pela rejeição ao anúncio de reposição salarial de 5,79% divulgado pelo governo do Estado do Paraná e aprovou por unanimidade PARALISAÇÃO no dia 11/04*

Nas sete universidades estaduais paranaenses foram realizadas, de forma simultânea, assembleias docentes para deliberar sobre o índice de reposição salarial anunciado pelo governo estadual e sobre as estratégias de luta da categoria docente. Desta maneira, conjuntamente com as sete universidades do estado, acompanhamos o relato sobre Carreira Docente, uma pauta histórica de nossa categoria. Este relato foi apresentado pelo Prof. Ronaldo Gaspar – Presidente SINDIPROL/ASSUEL e atual representante do Comando Sindical Docente (CSD), no recém reativado Grupo de Trabalho (GT) que vem discutindo a reestruturação da carreira docente.

Neste aspecto, informou-se que em nível de pró-reitoras e Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Paraná (SETI) retomou-se a discussão da necessidade de promover melhorias na carreira docente de docentes e agentes técnicos. Especificamente em relação à carreira docente, as propostas são as seguintes: a) elevação em 20% do Adicional de Titulação (AT), passando para 45% (especialização), 70% (mestrado) e 100% (doutorado); b) elevação do piso salarial de R\$ 3.410,00 para R\$ 3.903, considerando o piso do magistério do Paraná antes do anúncio do governo de atendimento do piso nacional; c) criação do nível Associado D; d) Ascensão à classe de Professor Titular no interior da carreira e

não mais como concurso à parte.

Portanto, a proposta que está sendo construída apresenta, na sua essência, os mesmos elementos para melhora na carreira-docente que os defendidos pelos sindicatos docentes e referendados em Assembleia Docente da ADUNIOESTE (elevação do ATT e ascensão a Titular no interior da carreira). Importante destacar que esta proposta está em fase final de elaboração, devendo ainda ser encaminhada e apresentada ao governo do Estado, o qual deverá avaliar o impacto financeiro da mesma. Portanto, não há no momento nenhuma garantia de que a mesma será efetivamente assumida pelo Governo do Estado e implementada – o que sabemos que só ocorrerá com mobilização da categoria. Por fim, os docentes destacaram a importância de mantermos a luta pela carreira docente, como forma concreta de valorização salarial e trabalhar para que nossas propostas de melhora na carreira possam, de fato, ser implantadas o mais breve possível.

Na sequência, foram abordados os pontos referentes à nossa defasagem salarial. Há 7 anos sem reposição integral das perdas salariais, os docentes do ensino superior do Paraná amargam uma perda salarial que já ultrapassa 42% de defasagem salarial. No dia 31/03, via imprensa e sem abrir nenhum canal de negociação com os sindicatos representativos dos servidores do esta-

do, o governador Ratinho Jr. apresentou a proposta de reajuste de 5,79% para os servidores estaduais.

Ao contrário do que foi amplamente divulgado em vários veículos de comunicação, o reajuste dos “professores do Estado” não foi de 13,25%. Primeiro porque coloca todos os professores do Estado no mesmo quadro, fato inverídico. O que de fato ocorre é que os professores do ensino médio e fundamental do Estado do Paraná irão receber os mesmos 5,79% propostos para todo o funcionalismo público, entretanto, neste caso estes professores do ensino básico receberão um adicional de 7,46% oriundo do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), aportado com recursos do Governo Federal. Para os professores do Ensino Superior, não há qualquer complementação e, de acordo com o anunciado, o reajuste é de apenas 5,79%. Destacamos, que o governo pretende encaminhar esta proposta para a Assembleia Legislativa Estadual do Paraná (ALEP) somente em julho, para, em caso de aprovação pela Casa, poder ser paga aos servidores a partir de agosto!

A proposta de reajuste de 5,79%, apresentada pelo governo, foi obtida considerando o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de inflação de 2022, desconsiderando toda a defasagem acumulada desde 2016. Mas para além disso, há outros problemas graves, em especial, o pagamento em agosto rompe com a data legal da data base (maio), de tal forma que quando a reposição for efe-

tivada, já teremos uma defasagem maior do que a atual; não há nenhuma garantia de que neste índice não esteja incluído o percentual de 3,39%, que já está judicializado e é devido pelo governo estadual aos servidores. Neste caso, sequer a inflação de 2022 estaria reposta.

Deste modo, considerando a atual proposta de reposição salarial apresentada pelo governo paranaense como insuficiente para recompor as drásticas perdas salariais dos últimos 7 anos, os docentes da ADUNIOESTE aprovaram a rejeição da proposta de 5,79%. A luta pela reposição integral de nossas perdas salariais depende de nossa articulação e capacidade de enfrentamento, assim os docentes aprovaram por unanimidade uma nova paralisação para o dia 11/04, com ida a Curitiba e apresentação aos deputados de uma carta com nossas reivindicações relativas à reposição salarial e carreira docente. Será disponibilizado transporte e diária a todos os docentes que tiverem interesse em estar conosco em Curitiba no dia 11/04.

### **Paralisação é aprovada em todas as universidades**

A realização de assembleias docentes simultâneas nas sete universidades públicas estaduais do Paraná foi uma demonstração de unidade da categoria, a qual se expressou fortemente pela aprovação unificada de paralisação no dia 11 de abril e o envio de representantes a Curitiba para apresentação de nossas demandas aos parlamentares.

**JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!**

**FILIE-SE E PARTICIPE DAS ATIVIDADES DA ADUNIOESTE!**